

A PRESENÇA DO DIREITO, EM SUAS MÚLTIPLAS ACEPÇÕES, NA OBRA “SÃO JORGE DOS ILHÉUS”, DE AUTORIA DE JORGE AMADO (APOIO UNIP)

Aluna: Gabriela Xavier da Silva

Orientador: Prof.Dr. Nazil Canarim Júnior

Curso: Direito

Campus: Araçatuba

A obra de Jorge Amado (1912 – 2001) - reconhecida como uma das mais fecundas da literatura brasileira - tem no livro “São Jorge dos Ilhéus” (1944), considerado uma continuação natural do romance anterior “Terras do sem-fim” (1942), um grande desafio, dada a riqueza de personagens e situações presentes na trama bem engendrada pelo autor. O presente estudo, partindo da ideia de que a interdisciplinaridade entre o Direito e outras áreas do conhecimento é de suma importância para novas descobertas e formas de interpretar um mesmo fato, toma por fio condutor a legislação trabalhista à época vigente para constatar a condição dos obreiros, sobretudo nas lutas inseridas nas personagens comunistas que tentam se organizar a fim de lograr melhores condições de vida para os menos favorecidos. São identificáveis no texto, ainda, inúmeras críticas contra o capitalismo internacional que, inevitavelmente, se instaura no local, convertendo os hegemônicos coronéis e fazendeiros em vítimas do que se denomina ambição imperialista.